

Levar pets ao Carnaval pode desencadear problemas físicos e comportamentais

Médicos-veterinários fazem alerta sobre os riscos das festas para os animais de estimação

O tutor que está pensando em levar seu animal de estimação para blocos ou bailes de Carnaval precisa estar atento aos riscos que o passeio pode ocasionar. O som alto, a aglomeração de pessoas e as elevadas temperaturas são fatores que podem gerar muito estresse para os pets e contribuir para problemas de saúde e comportamento. O ideal é deixar os pets longe da folia, em um ambiente tranquilo.

Para o animal, o barulho do som alto e das próprias pessoas causa um grande incômodo, explica a médica-veterinária Maria Cristina Reiter Timponi, presidente da Comissão das Entidades Veterinárias do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP). Um cachorro, por exemplo, é quatro vezes mais sensível aos sons do que um ser humano, destaca a profissional.

“Se o som já é alto para o tutor, imagine para o pet. Ele fica muito irritado e o estresse pode provocar até o óbito do animal. Neste estado alterado, a tendência é que a respiração aumente de velocidade, resultando em uma taquicardia. Se o animal sofre de uma deficiência respiratória, o problema se agrava, e ele pode ter desmaios, falta de oxigenação e síncope cardíaca”, pontua Maria Cristina.

E, caso ocorra alguma movimentação inesperada da multidão, o pet ainda corre o risco de ser pisoteado ou esmagado. “Todos esses novos estímulos são muito estressantes e podem desenvolver sinais clínicos que o animal não tinha, como ansiedade, que o tutor terá que direcionar para tratamento depois”, alerta a Dra. Cristiane Pizzutto, presidente da Comissão de Bem-Estar Animal do CRMV-SP.

Mesmo o mais dócil e sociável dos animais pode sofrer muito e apresentar problemas comportamentais. “O estresse pode deixar o animal mais agressivo e ele pode morder as pessoas, mesmo que o comportamento não seja da natureza dele”, observa Cristiane. Há também o perigo do pet ingerir restos de alimentos do solo, inclusive resíduos tóxicos, ou mesmo de eles serem feridos por objetos cortantes, como cacos de vidro ou latas de cerveja e refrigerante.

“Além disso, o calor e o esforço farão com que o animal sinta necessidade de beber muito mais água e em menor intervalo de tempo, evoluindo rapidamente para um quadro de desidratação”, diz a médica-veterinária Cristiane Pizzutto. Os riscos de complicação são ainda maiores, especialmente para os animais braquicefálicos – cuja anatomia do focinho é curta, como é o caso dos bulldogs, shih-tzus e boxers –, que têm uma respiração mais delicada.

Atenção ainda para a exposição excessiva ao sol, que pode causar o “heat stroke” (insolação), assim como com a temperatura do asfalto, que pode provocar queimaduras nos coxins (almofadas das patas).

Ambiente caseiro confortável para o pet

Mesmo que o animal de estimação fique no conforto do lar, ele pode sofrer com o barulho de moradores ou estabelecimentos vizinhos. Por isso, o tutor deve se preparar para deixar o pet em um ambiente o mais confortável possível antes de sair para curtir o Carnaval.

Os cuidados diários devem ser mantidos, como assegurar que a casa esteja ventilada - caso o bicho não tenha uma área externa para ficar -, assim como garantir o acesso a um espaço protegido do sol e da chuva - caso o pet fique do lado de fora do imóvel -, além de água limpa e fresca à disposição.

“É interessante colocar algodão nos ouvidos, para amenizar o som alto e, caso o animal tenha histórico de estresse com barulho e agitação, é recomendável a visita a um médico-veterinário de confiança, para que possa avaliar a necessidade de administração de alguma medicação de forma segura”, recomenda Maria Cristina Reiter Timponi.

Sobre o CRMV-SP

O CRMV-SP tem como missão promover a Medicina Veterinária e a Zootecnia, por meio da orientação, normatização e fiscalização do exercício profissional em prol da saúde pública, animal e ambiental, zelando pela ética. É o órgão de fiscalização do exercício profissional dos médicos-veterinários e zootecnistas do estado de São Paulo, com mais de 39 mil profissionais ativos. Além disso, assessora os governos da União, estados e municípios nos assuntos relacionados com as profissões por ele representadas.

Mais informações

Apex Conteúdo Estratégico

Sandra Cunha - (11) 99694-8607 / (41) 3408-8155 / sandracunhapress@terra.com.br

Grasiani Jacomini - (41) 99955-5050 / grasi@apexagencia.com.br